

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

ASSOCIAÇÃO ENTRE A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E O DESEMPENHO NO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR DE 60 SEGUNDOS EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Mayra Rayele Mourão Tavares (mayra.mourao@ufvjm.edu.br)

Joyce Noelly Vitor Santos (joycenvsantos@gmail.com)

Elisângela Andrade Assis Madeira (madeiraeli@gmail.com)

Inara Caroline Marcelino Martins (inara.mmartins19@gmail.com)

Vitória Emanuelli Rodrigues Silva (vitoria.emanuelli@ufvjm.edu.br)

Vanessa Gomes Brandao Rodrigues (vanessagbrodrigues@gmail.com)

Ana Heloísa Santos Machado (ana.heloisa@ufvjm.edu.br)

Maria Eduarda Gomes De Oliveira (eduarda.gomes@ufvjm.edu.br)

Italo Quincas Barbosa Alves (italo.quincas@ufvjm.edu.br)

Maria Cecília Sales Mendes Prates (ceciliaprates@yahoo.com.br)

Emilio Henrique Barroso Maciel (emiliobmaciel@gmail.com)

Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerdaacr@gmail.com)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (phsfig@yahoo.com.br)

Vanessa A Mendonça (vaafisio@hotmail.com)

Introdução: A doença renal crônica é caracterizada por alterações estruturais e funcionais persistentes dos rins, podendo evoluir para a necessidade de hemodiálise (HD) nos estágios avançados. Embora essencial, a HD está associada a complicações sistêmicas que comprometem a capacidade funcional e a força muscular, incluindo a musculatura respiratória, cuja avaliação ainda é pouco explorada nessa população. O teste de sentar e levantar de 60 segundos (TSL60) é amplamente utilizado para avaliar a capacidade funcional em pacientes em HD. **Objetivo:** Verificar a correlação entre a força muscular respiratória e o desempenho no TSL60 em pacientes em HD. **Métodos:** Estudo transversal realizado no setor de hemodiálise da Santa Casa de Caridade de Diamantina-MG, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 60169822.1.0000.5108). A amostra foi composta por pacientes que atenderam aos critérios de elegibilidade. A força muscular respiratória foi avaliada pelas pressões inspiratória máxima (PI_{máx}) e expiratória máxima (PE_{máx}), por meio de manovacuometria. A capacidade funcional foi avaliada pelo TSL60. **Resultados:** Participaram do estudo 60 pacientes, sendo 40 (67%) do sexo masculino, com média de idade de 50,3±15,1 anos e tempo médio de diálise de 3,7±3,4 anos. Observou-se correlação positiva entre PI_{máx} e TSL60 ($r=0,37$; $p<0,01$), sem correlação significativa entre PE_{máx} e TSL60 ($r=0,23$; $p=0,07$). Na análise por sexo, indivíduos do sexo masculino apresentaram correlação positiva moderada entre PI_{máx} e TSL60 ($r=0,43$; $p<0,01$) e correlação positiva fraca entre PE_{máx} e TSL60 ($r=0,34$; $p=0,03$). No sexo feminino, não foram observadas correlações significativas. **Conclusão:** A força muscular respiratória, especialmente a inspiratória, está associada a capacidade funcional em pacientes com DRC em HD, com associação mais consistente observada no sexo masculino. Esses achados reforçam a relevância de incluir essa avaliação no manejo clínico visando à preservação da funcionalidade.

Palavras-chave: doença renal crônica; hemodiálise; força muscular respiratória; teste de sentar e levantar; capacidade funcional.